

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CURSO DE MEDICINAVETERINÁRIA**

Iggor Frederico Ortlieb

**Relatório de estagio curricular supervisionado na área de clínica, cirurgia,
reprodução e manejo de grandes animais**

Curitibanos, SC

2022

Iggor Frederico Ortlieb

**Relatório de estagio curricular supervisionado na área de clínica, cirurgia,
reprodução e manejo de grandes animais**

Relatório Final de Estágio Curricular Supervisionado do curso de Medicina Veterinária, da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Campus de Curitibanos, como requisito para obtenção do título de bacharel em Medicina Veterinária.

Orientador: Prof. Dr. Giuliano Moraes Figueiró.

Curitibanos

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

ORTLIEB, IGGOR

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COM
ENFOQUE NA ÁREA DE CLÍNICA, CIRURGIA, REPRODUÇÃO E MANEJO
EM GRANDE ANIMAIS / IGGOR ORTLIEB ; orientador, Giuliano
Moraes Figueiró, 2022.

32 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Campus
Curitibanos, Graduação em , Curitibanos, 2022.

Inclui referências.

1. . 2. Medicina Veterinária . 3. Clínica. 4. Cirurgia.
5. Reprodução. I. Moraes Figueiró, Giuliano. II.
Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em . III.
Título.

Iggor Frederico Ortlieb

**Relatório de estagio curricular supervisionado na área de clínica, cirurgia,
reprodução e manejo de grandes animais**

Este Relatório de Estágio Curricular Obrigatório foi julgado adequado para obtenção do Título de Bacharel em Medicina Veterinária e aprovado em sua forma final pela seguinte banca:

Curitibanos, 15 de dezembro de 2022.

Prof. Dr. Malcon Andrei Martinez Pereira
Coordenação do Curso

Banca examinadora

Prof. Dr. Giuliano Moraes Figueiró
Orientador
Universidade Federal de Santa Catarina

M.V. Dr. André Lucio Fontana Goetten
Avaliador
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Marcos Henrique Barreta
Avaliador
Universidade Federal de Santa Catarina

Curitibanos

2022

Dedico esse trabalho à minha família, que fizeram de tudo para ajudar no meu aprendizado durante esses anos na universidade.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus por ter me guiado durante esses anos de ensino na Universidade Federal de Santa Catarina, e por ter me dado saúde física e mental e conhecimento para enfrentar os desafios dessa jornada acadêmica do curso de Medicina Veterinária.

À minha família que sempre foi um dos meus pilares para a vida, em especial a minha mãe Ivania Ortlieb que fez de tudo para tornar possível do meu sonho de ser médico veterinário, assim como Ismael, Joseane, Helena, Ingridh, Rogger, Ivonir, Daniel, Ivo, Leni e Nelson, pessoas que me deram muita força para a vida.

Agradeço aos meus amigos de infância, que sempre acreditaram em mim, sempre estiveram ao meu lado todos esses anos comemorando cada conquista dentro e fora da universidade, e a todos os amigos o qual tive a honra de conhecer durante a faculdade, que passaram muitos momentos difíceis e felizes juntos, saindo da zona de conforto para poder crescer.

Quero agradecer ao meu orientador Giuliano Moraes Figueiró e o professor Malcon Andrei Martinez Pereira, professores que me ajudaram muito dentro e fora da faculdade, obrigado por todos os conselhos e paciência, pelos ensinamentos da vida e dos estudos, os quais foram cruciais para me tornar um pessoa com princípios inabaláveis, vocês fizeram eu ser mais forte todos os dias para conquistar o mundo.

Em especial o agradecimento vai para uma grande mulher, a qual foi a minha primeira orientadora em projeto, a pessoa que é além de uma professora da faculdade, que transmite por onde passa uma alegria, confiança, sabedoria, essa grande mulher é você Grasiela de Bastiani, obrigado por poder passar os melhores dias de aprendizado da minha vida ao seu lado, por toda a resiliência adquirida, para mim você é e sempre será a melhor professora do mundo. O modo como você confiou em mim, e me fez enxergar as coisas da vida, não tem como descrever, mas o mundo me mostrou isso de uma forma muito gratificante. Todos os conselhos e os “puxões de orelha” foram de grande valia, você é uma pessoa muito especial na minha vida, sou grato por tudo.

De forma geral agradeço a todos os professores o que contribuíram para essa formação, que transmitiram seus conhecimentos não medindo esforços para que eu pudesse aprender de diversas formas e assim executar na vida, obrigado por tornar esse sonho de ser médico veterinário possível.

“O que importa não é sua capacidade, mas o esforço que inflama essa capacidade e a transforma em realização”.

(Carol S. Dweck)

RESUMO

Sabe-se a importância do estágio curricular obrigatório durante a formação acadêmica e para o futuro profissional. O relatório final tem por objetivo relatar detalhadamente as atividades cumpridas no estágio e descrever casos clínicos que foram acompanhados. O local de estágio foi a fazenda Santa Vergínia Agropecuária e Florestal LTDA pertencente ao grupo Brochmann Pollis, localizada no estado de Mato Grosso do Sul. A fazenda possui área total de 30.769,30 hectares e conta com 25 mil bovinos. O estágio foi realizado no período de 17 agosto de 2022 a 25 de novembro de 2022, supervisionado pelo Médico veterinário Roney Almeida Silva e sob a orientação do professor Dr. Giuliano Moraes Figueiró. As áreas contempladas durante o estágio foram: clínica, cirurgia, nutrição, manejo e reprodução em animais de grande porte que incluíram diferentes protocolos de inseminação artificial em tempo fixo, protocolos para tratamentos de enfermidades em bovinos e parto com distocia em vaca, trazendo diferentes realidades de experiências ao longo dos dias de estágio.

Palavras-chave: Animais de grande porte; Bovino; Estágio.

ABSTRACT

It is known the importance of the compulsory curricular internship during academic training and for the future professional. The purpose of the final report is to report in detail the activities performed in the internship and describing clinical cases that form accompanied. The internship was held at the Santa Verginia agricultural and forestry ltda farm of the Brochmann Pollis group, a total area of 30,769.30 hectares, with 25,000 cattle, from 17 August 2022 to 25 November 2022, located in the state of Mato Grosso do Sul, supervised by veterinarian Roney Almeida Silva and under the teacher guidance Dr. Giuliano Moraes Figueiro. The areas contemplates during the internship were: clinical, surgery, nutrition, management and reproduction in large animals that included different fixed-time artificial insemination protocols, protocols for treatments of diseases in cattle and childbirth with dystocia in cow, bringing different realities of experiences throughout the days of internship.

Keywords: Large Animals; Cattle; Traineeship.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Fazenda Santa Vergínia – Mato Grosso do Sul.	17
Figura 2 Mapa da Fazenda Santa Vergínia.	18
Figura 3 Espaço destinado para o almoxarifado, enfermaria, garagem dos carros, oficina e farmácia veterinária.....	19
Figura 4 Dispensa dos fármacos da propriedade.	20
Figura 5 Freezer para armazenamento de vacinas e hormônios de IATF para uso no rebanho.	20
Figura 6 Local de processamento do alimento dos animais.	21
Figura 7 Local de processamento do alimento dos animais.	21
Figura 8 Curral da sede.	22
Figura 9 Animal em decúbito lateral após receber protocolo anestésico e pronto para o procedimento cirúrgico.	27
Figura 10 Sutura de pontos simples interrompido.	28
Figura 11 Pós operatório do procedimento de descorna no animal.	29
Figura 12 Atresia anal em terneiro de 3 dias de vida.	29
Figura 13 Orifício novo após procedimento de atresia anal.....	30
Figura 14 Animal em estágio pós-operatório.....	30

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Casuística total dos atendimentos realizados na Fazenda Santa Vergínia.	25
Tabela 2. Casuística total de neonatos atendidos com diarreia neonatal de acordo com a raça e o sexo durante o estágio supervisionado na fazenda no período de 17 de agosto a 25 de novembro de 2022.....	25
Tabela 3. Quantidade de animais protocolados na fazenda Santa Vergínia durante o estágio supervisionado no período de 17 de agosto a 25 de novembro de 2022.	26
Tabela 4 – Animais que foram a óbito por interação animal durante o estágio supervisionado no período de 17 de agosto a 25 de novembro de 2022.	26

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	16
2	CONCENDENTE DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: FAZENDA SANTA VERGINIA – MATO GROSSO DO SUL	17
2.1	ESTRUTURA DO LOCAL	18
2.2	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	22
3	CASUÍSTICA E DISCUSSÃO.....	24
3.1	Casuística de casos na fazenda.....	24
3.1.1	Descrição de caso 1.....	26
3.1.2	Descrição caso 2.....	29
4	CONCLUSÃO	31
	REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

O estágio curricular obrigatório é uma disciplina da décima fase do curso de Medicina Veterinária, da Universidade Federal de Santa Catarina, sendo a última etapa para a conclusão do curso. Nesse momento o estudante tem a oportunidade de fazer a escolha da área profissional dentre as mais de 80 áreas reconhecidas para atuação segundo o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV).

Durante toda a graduação, o estudante submete-se a estágios extracurriculares, projetos de extensão, monitorias, expondo-se a experiências novas agregado ao seu conhecimento. Com isso, mostra-se que o estágio curricular obrigatório é uma complementação de todo o trabalho realizado neste período da faculdade proporcionando ao futuro formando a vivência em sua área de atuação, permitindo a participação mais ativa da rotina médica veterinária e colocando em prática todo o aprendizado adquirido durante a graduação.

O período de estágio instituído pela Universidade Federal de Santa Catarina é de 540 horas/aula ou 450 horas/relógio que devem ser cumpridas, sendo que essas horas podem ser distribuídas em um ou mais locais de realização.

O presente estágio foi realizado nas áreas de clínica médica de bovino, clínica cirúrgica, reprodução mais especificamente inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em bovinos, nutrição. O local de escolha do estágio obrigatório foi a Fazenda Santa Vergínia no estado do Mato Grosso do Sul, supervisionado pelo Médico Veterinário Roney Almeida Silva e orientado pelo Professor Giuliano Moraes Figueiró.

A Fazenda Santa Vergínia atualmente conta com um sistema de criação de bovinos de ciclo completo, ou seja, cria, cria e engorda, em uma área de 30.769,30 hectares, com 25 mil bovinos.

Este trabalho objetiva expor todas as atividades exercidas, assim como a casuística das atividades realizadas durante o estágio final em uma fazenda de grandes animais.

2 CONCIDENTE DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: FAZENDA SANTA VERGINIA – MATO GROSSO DO SUL

O local de realização do estágio obrigatório foi a Fazenda Santa Virgínia Agropecuária e Florestal Ltda, localizada no município de Santa Rita do Pardo, pertencente ao estado de Mato Grosso do Sul.

A fazenda teve início em 1979 pelo grupo Brochmann Pollis, uma área total de 30.767,31 hectares, onde ocorreu diferentes setores de agricultura, envolvendo a integração lavoura pecuária com 25 mil cabeças de gado, animais da raça nelore e angus (Figura 1).

Figura 1 Fazenda Santa Verginia – Mato Grosso do Sul.



Fonte: Arquivo pessoal.

A Santa Vergínia tem foco na área de sustentabilidade do processo de produtividade, com preocupação do meio ambiente e do bem-estar dos animais presentes na propriedade rural. Uma das alternativas sustentáveis é a adoção de procedimentos de Pecuária Neutra de efeitos estufa, utilizando tecnologia para a produção, como o Sistema Silvipastoril, Integração Lavoura Pecuária e Manejo sustentável, os quais reduzem os impactos nos ambientes naturais.

A fazenda conta com uma das maiores áreas de Sistema de Integração Pecuária- Florestal (IPF) do país, dentro de um programa de produtividade a Carne Carbono Neutro (CCN) e Carne de Baixo Carbono (CBC). Essa produção é uma combinação de árvores e criação de gado em uma mesma área, ao mesmo tempo, com manejo de forma integrada.

A equipe é composta por mais de 150 funcionários em inúmeras áreas de pastagem, sequestro, manejo, nutrição, fábrica, produção de matéria-prima, serviços

para o setor da pecuária. Além disso, possui veterinários que prestam consultorias mensalmente, auxiliando da gestão da fazenda.

A fazenda funciona 24 horas por dia todos os dias, sendo seu horário comercial em dias de semana das 6:30 horas às 17:30 horas e a partir disso considerado plantão, já aos finais de semana o horário comercial é das 6:30 horas às 12 horas.

2.1 ESTRUTURA DO LOCAL

Estruturalmente a fazenda é dividida em 7 retiros, sendo eles, sede, poço azul, água branca, eucalipto, córrego do campo, barra do cervo e taquarussú. Cada retiro possui uma equipe para a gestão das áreas, que são todas com piquetes e possuem uma categoria de animal (Figura 2).

Figura 2 Mapa da Fazenda Santa Vergínia.



Fonte: Arquivo pessoal.

A sede é o retiro principal, com vários blocos que servem de distribuição de utensílios e matéria prima para a realização dos inúmeros serviços que acontecem no local, sendo o local do escritório da fazenda.

Possui um local com um Almojarifado, onde fica todos os utensílios usados para o trabalho na fazenda, juntamente a esse local, há um espaço com uma enfermaria para auxiliar em qualquer acidente com algum funcionário. No mesmo bloco ficam os carros usados para o deslocamento dos funcionários e uma oficina de manutenção dos veículos (Figura 3).

Figura 3 Espaço destinado para o almoxarifado, enfermaria, garagem dos carros, oficina e farmácia veterinária.



Fonte: Arquivo pessoal.

Anexo ao setor há o espaço da farmácia veterinária (Figura 4), há medicamentos e materiais para outras finalidades relacionadas a veterinária em estoque, assim como um freezer em que ficam vacina contra diarreia viral bovina (BVD) tipo um e dois, rinotraqueite infecciosa bovina (IBR), para influenza 3, vírus sincicial respiratório bovino (BRSV) e leptospirose causada por cinco sorovares de *Leptospira* — *Leptospira interrogans* sorovar *Canicola*, *Leptospira kirschneri* sorovar *Grippotyphosa*, *Leptospira interrogans* sorovar *hardjo*, type *hardjo prajitno*, *Leptospira interrogans* sorovar *Icterohaemorrhagiae* e *Leptospira interrogans* sorovar *Pomona*¹, vacinas contra febre aftosa² e brucelose³, vacina contra Clostridioses⁴, hormônios que devem ser mantidos a uma temperatura baixa entre 2 °C a 8°C e não podem ser congelados. No mesmo local ficam todos os botijões de nitrogênio destinado ao armazenamento e conservação do sêmen para inseminação em bovinos (Figura 5).

¹ Cattlemaster gold FP5/L5 - ZOETIS

² Bovicel - MSD

³ Abor- Vac - ZOETIS

⁴ Covexin 9 - MSD

Figura 4 Dispensa dos fármacos da propriedade.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 5 Freezer para armazenamento de vacinas e hormônios de IATF para uso no rebanho.



Fonte: Arquivo pessoal.

A própria fazenda produz a ração e o sal mineral proteinado, que é dado ao gado. A estrutura, é um barracão com máquinas que processam a matéria prima adquirida de outras empresas, esse produto final é ensacado e levado aos retiros, cada categoria de bovino sendo: novilhas, primíparas, secundípara, múltiparas, vacas de descarte, vacas prenhas, vacas paridas possuem uma formulação diferente, há também a produção de alimento para os cavalos usados para o trabalho dos funcionários da pecuária. Há um ambiente só para a produção da dieta dos animais que ficam no sequestro, animais a campo e para os animais que estão na terminação intensiva a pasto (TIP), onde está a matéria prima como milho, DDG, casca de soja paletizada, bagaço de cana, ureia, núcleo, os quais são despejados em cima de um

caminhão específico para a mistura e gerar um produto final, para ser levado ao cocho dos animais (Figura 6).

Figura 6 Local de processamento do alimento dos animais.



Fonte: Arquivo pessoal.

Há um lugar para a concentração dos funcionários do campo (vaqueiros) e o capataz geral, para determinar os trabalhos a serem realizados no dia, é feito também a concentração dos muare e dos equinos para serem encilhados em cada retiro.

A sede possui um curral diferente dos demais retiros, sendo mais amplo, com estruturas melhores, isso é devido ao manejo ser maior, e possuir uma rotina mais intensa de movimentação dos animais (Figura 7).

Figura 7 Local de processamento do alimento dos animais.



Fonte: Arquivo pessoal.

Os outros retiros possuem estruturas semelhantes entre si, contendo a casa dos funcionários que trabalham nesse local, um local destinado a concentração dos vaqueiros e cavalos e um curral ao lado para o manejo dos bovinos.

A empresa possui um investimento nas famílias que residem na propriedade, dando suporte de moradia, plano de saúde, educação, trabalho e lazer (Figura 8).

Figura 8 Curral da sede.



Fonte: Arquivo pessoal.

2.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Na da Fazenda Santa Vergínia a atuação do estágio foi realizada em diversos setores como: setor da maternidade, onde era acompanhado todos os dias pela parte da manhã as vacas pré-parto e pós parto com terneiros neonatos, neste setor era realizado manobras obstétricas em partos distócicos, clínica em matrizes pós parto, cura de umbigo na primeira semana de vida, clínica em neonatos com diarreias, problemas gastro intestinais, timpanismo em bezerros, necropsia, clínica e cirurgia em geral, toda a parte de pesagem e identificação com brincos posto até os 30 dias de idade.

Outro setor era de vacas com terneiros(as) até 7 meses pré-desmama, esses animais ficavam em piquetes separados, possuindo mais uma divisão dentro dessa categoria: novilhas, primíparas, secundípara e múltíparas, todos recebiam seus manejos sanitários como vacinas de Clostridioses aos 3 meses de idade, com segunda dose as 4 meses, e vacina de febre aftosa no prazo exigido pelo governo

sem restrição de idade, todos são vermífugos antes de irem para o período de desmama e recebem também uma dieta diferente para seu desenvolvimento.

Há um setor de animais responsável pela fase da desmama, essa fase ocorre as 7 meses de idade, são separados da sua progenitora, e selecionados para diferentes finalidades sendo: engorda, matrizes e touros, e para cada categoria dentro da desmama possui um tipo de piquete em determinado retiro, sendo que nos piquetes da engorda possuem a TIP para adaptação de 70 dias com inclusão de cochos de alimentação antes do sequestro e conseqüentemente abate, e os outros animais vão para piquetes maiores com pastagem e formulações de rações específicas para sua categoria.

Setor de engorda, é composto por animais presentes no sequestro, a partir de 1 ano de idade, todos os animais entram em piquetes menores para receber uma dieta altamente energética, sendo tratados de 4 a 6 vezes ao dia em cochos específicos para sua alimentação conforme sua categoria animal (macho ou fêmea, nelore ou angus) e seu peso, com reservatórios de água com boias de abastecimento automáticas, esse cochos são limpos a cada 2 dias e os animais ficam no máximo 60 dias nesse sistema e após isso vão para o abate.

As atividades na área de reprodução animal, sendo o foco da propriedade, envolvendo diagnóstico de gestação(DG), classificação de escore de condição corporal(ECC), assim como realizado protocolos de inseminação artificial em tempo fixo (IATF), em um protocolo de 3 manejos, usando implante de progesterona primeiramente e benzoato de estradiol no D0 (dia zero), no D7 (dia sete) cipionato de estradiol, gonadotrofina coriônica equina e análogo de prostaglandina (PGF2 α), D9 (dia nove) era feito a inseminação artificial (IA) e um indutor de ovulação análogo do GnRH, a lecirelina. Com a inseminação artificial é feito o melhoramento fenotípico e genético da qualidade do rebanho, obtendo uma padronização entres os lotes e maior organização no período de parição e controle de doenças reprodutivas, sempre ficando atento aos detalhes do IATF para que não ocorra falhas que possam prejudicar o programa. (INFORZATO et al., 2008)

A fazenda possui um protocolo diferente para indução de novilhas super precoce com 14 meses de idade. No D0 é usado dispositivo de 3º uso e no mesmo dia é aproveitado para fazer vacina reprodutiva, no D7 remove o implante e faz meia dose de cipionato de estradiol por via intramuscular (IM), no 29º dia, implanta

novamente com dispositivo intravaginal de 2º uso e faz o reforço da vacina reprodutiva, no 36º dia remove o dispositivo e faz meia dose de cipionato de estradiol por via intramuscular (IM), e quando está no 48º dia inicia-se o protocolo final, o protocolo de IATF, implante monodose 1º uso mais benzoato de estradiol no D0, D7 remoção do dispositivo e meia dose de cipionato de estradiol 300 UI, 1 ml de Ecg e 2 ml de prostaglandina por via (IM). D9 faz a inseminação e 1 ml de lecirelina.

O auxílio em geral para qualquer procedimento, era uma responsabilidade do estagiário, estando sempre à disposição independente do dia ou da hora, assim como a organização dos materiais e da farmácia veterinária era de responsabilidade do estagiário.

Acompanhamento de toda a certificação do programa de CNN – Carne Carbono Neutro e CBC- Carne de Baixo Carbono, rastreabilidade através de brincos com códigos de leitura eletrônica dos animais jovens até o carregamento para o abate também foi supervisionado para um melhor entendimento da gestão da fazenda e suas políticas. Todos os animais que eram destinados ao abate iam para frigoríficos da JBS.

A administração de medicamentos era realizada sob supervisão do médico veterinário, seguindo os protocolos de tratamento instituídos na propriedade. A realização da medicação era através da via intravenosa utilizando o acesso nas veias jugulares e por via intramuscular na região cervical no músculo trapézio cervical

3 CASUÍSTICA E DISCUSSÃO

3.1 Casuística de casos na fazenda

Ao decorrer do período de estagio foram acompanhados diferentes casos clínicos dentro da rotina da fazenda, sendo eles com diferentes diagnósticos, ou mesmo sem diagnóstico final, seja por óbito ou por outros fatores que impossibilitaram a se chegar a uma conclusão.

No total foram 580 pacientes durante todo esse tempo (Tabela 1), com idade entre uma semana de vida e 15 anos de idade, sendo que alguns foram recorrentes devido ao seu caso clínico e foi repetido o tratamento aos mesmos.

Foi elaborado a casuística de animais neonatos considerando raça, sexo. Dos 437 pacientes, a maioria era da raça nelore, representando (72%), enquanto os angus são (28%). Em relação ao sexo, na espécie nelore e na raça angus as fêmeas eram

predominantes com (68%) e (63%) respectivamente dos atendimentos e machos (32%) e (37%) presente na (Tabela2).

Tabela 1. Casuística total dos atendimentos realizados na Fazenda Santa Vergínia.

Atendimentos	Quantidade	%
Diarreia neonatal	437	75,34%
Onfaloflebite	63	10,82%
Papilomatose	27	4,65%
Distocia	16	2,75%
Pneumonia	9	1,55%
Prolapso uterino	6	1,03%
Hipocalcemia pós-parto	5	0,86%
Lesão de locomotor	5	0,86%
Abscesso subsolar em equino	3	0,51%
Choque séptico em bovino	3	0,51%
Atresia retal em bovino	1	0,17%
Descorna	1	0,17%
Amputação de membro em bovino	1	0,17%
Necropsia em bovino	3	0,51%
TOTAL	580	100%

Tabela 2. Casuística total de neonatos atendidos com diarreia neonatal de acordo com a raça e o sexo durante o estágio supervisionado na fazenda no período de 17 de agosto a 25 de novembro de 2022.

Raça	Machos	Fêmeas	Total (%)
Nelore	101	213	314 (71,85)
Angus	46	77	123 (28,15)
TOTAL (%)	147 (34)	290 (66)	437 (100)

Dentre as atividades no setor de reprodução, foram acompanhados ao total 8,751 vacas nas categorias, novilhas, primíparas, secundípara e multíparas que foram protocoladas e inseminadas durante o período de estagio curricular obrigatório (Tabela 3).

Tabela 3. Quantidade de animais protocolados na fazenda Santa Vergínia durante o estágio supervisionado no período de 17 de agosto a 25 de novembro de 2022.

Categoria	Matrizes total	%
Novilhas	2480	28,33
Primíparas	1348	15,40
Secundíparas	1846	21,09
Múltiparas	3077	35,16
TOTAL	8751	100%

O estado do Mato Grosso do Sul possui uma ampla fauna, contendo animais selvagens como a onça pintada sendo o maior felino das américas e um dos mais representativos da fauna brasileira e onça parda que possui maior distribuição geográfica no continente e jacarés. A fazenda possui uma casuística de vários animais mortos por interação animal de predatismo e competição, bovinos e equinos morrem todos os anos devido a predação de onças presentes na propriedade e por cobras como a cascavel (*Crotalus durissus*), por competição de espaço ou ameaça nos campos de pastagem (Tabela 4).

Tabela 4 – Animais que foram a óbito por interação animal durante o estágio supervisionado no período de 17 de agosto a 25 de novembro de 2022.

Tipo de animal (interação)	Quantidade	Bovino	Equino
Felino selvagem	13	13	0
Serpente	3	1	3

3.1.1 Descrição de caso 1

Bovino, Fêmea com 10 anos, da raça nelore, pesando cerca de 400kg, fraturou o corno esquerdo devido a um trauma no curral durante o manejo. Animal estava a 7 dias já com o corno fraturado e presença de larvas de mosca no local, conforme o caso foi optado pelo procedimento cirúrgico de descorna (Figura 9). O animal passou por um jejum sólido e líquido por um período de 12 horas dentro do curral do retiro córrego do campo. Os fármacos usados foram um agonista alfa

adrenérgico (xilazina a 2%) na dose de 0,2 mg/kg, anestésico dissociativo cloridrato de cetamina a 10% na dose de 2 mg/kg, esses fármacos foram acondicionados na mesma seringa e administrados na veia jugular. Essa associação de xilazina e cetamina é descrita por (Serighelli Júnior *et al.*, 2022 & Possamai, 2022), onde foi feito um experimento com bovinos e avaliado o uso dos fármacos e o bem-estar desde a cirurgia de descorna.

Figura 9 Animal em decúbito lateral após receber protocolo anestésico e pronto para o procedimento cirúrgico.



Fonte: Arquivo pessoal.

Para a anestesia local fez uso de cloridrato de lidocaína com vaso constritor, sendo administrado no nervo cornual 5 ml com uma seringa de 10 ml e uma agulha 40x 12, e do mesmo anestésico 30 ml circularmente na base do corno.

O animal foi contido em tronco de contenção, onde foi administrado os fármacos na veia jugular e imediatamente solto, para evitar que o mesmo viesse a cair dentro do tronco. Após o animal cair e ficar em decúbito lateral direito, toda a região córnea que estava fraturada foi limpa com iodo diluído em água, os pelos foram removidos com o auxílio de um canivete. Após ter feito toda a anestesia local com cloridrato de lidocaína, uma incisão feita vindo do limite lateral da eminência nucal na direção lateral rumo a base do corno, essa incisão curva-se na direção rostroventral ao redor da base do corno e ao longo da crista frontal, a incisão foi grande devido a presença de tecido já necrosado, optando pela remoção desse tecido para uma melhor cicatrização, essa técnica é descrita por (Cunha *et al.*, 2002), apresentando apenas algumas adaptações. Essas incisões são profundas até encontrar o osso, e

assim fazendo a dissecação para que permita o uso de uma serra que deve assentar-se sobre o osso frontal em uma distância adequada da base do corno para permitir a retirada do osso e que seja suficiente para realizar o fechamento da pele sem tensão. Após a retirada do corno ocorreu a ligadura de alguns vasos satélites afim de realizar a hemostasia e aproximação das bordas do tecido com pontos simples interrompidos (Figura 10).

Figura 10 Sutura de pontos simples interrompido.



Fonte: Arquivo pessoal.

Após o termino do procedimento toda região foi limpa novamente com solução de iodo diluído em água e sabão, e aplicado pomada de unguento e spray prata. Na conduta pós cirúrgica foi realizado por três dias o uso de antibiótico de benzilpenicilina procaína, benzilpenicilina potássica e sulfato de dihidroestreptomicina⁵ na dose de 10.000 UI/Kg e analgésico anti-inflamatório não esferoidal AINES, Flunixin Meglumina⁶ na dose de 1mg/kg (Figura 11).

⁵ Agrovit Plus – ELANCO BRASIL

⁶ Desflan - OUROFINO

Figura 11 Pós operatório do procedimento de descorna no animal.



Fonte: Arquivo pessoal.

3.1.2 Descrição caso 2

Relato de um terneiro neonato de 2 dias de vida, da raça nelore pesando 40 kg com um caso de atresia anal (Figura 12), sendo considerado um defeito congênito comum nessa idade. Isso ocorre quando há uma falha na perfuração da membrana que separa o endoderma do intestino posterior da membrana anal ectodérmica (Brown *et al.*, 2007)

Figura 12 Atresia anal em terneiro de 3 dias de vida.



Fonte: Arquivo pessoal.

O animal apresentava dilatação abdominal, que quando examinada em exame de percussão revelou a presença de som maciço, devido a retenção fecal, logo após o diagnóstico clínico definitivo, optou-se pelo tratamento cirúrgico, esses sinais clínicos são descritos por outros casos e autores sobre atresia anal em terneiro como no trabalho de (Rocha *et al.*, 2010). Foi feito apenas anestesia epidural e local com lidocaína. A realização da incisão foi em forma elíptica de pele e subcutâneo, dissecando a região até achar o segmento do reto, após isso foi retirado todo o

conteúdo fecal presente, limpado toda a região com estopas e feito pontos padrão Wolf interrompidos formando um orifício pelo qual o animal pudesse defecar (Figura 13).

Figura 13 Orifício novo após procedimento de atresia anal.



Fonte: Arquivo pessoal.

Após o termino do procedimento toda região foi limpa novamente para retirar o excesso de sujidade e aplicado por três dias antibiótico benzilpenicilina potássica e sulfato de dihidroestreptomicina⁵ na dose de 10.000 UI/Kg e analgésico anti-inflamatório não esferoidal AINES, Flunixin Meglumina⁶ na dose de 1mg/kg, pomada de unguento afim de evitar deposição de ovos de moscas e para uma melhor cicatrização. (Figura 14).

Figura 14 Animal em estágio pós-operatório.



Fonte: Arquivo pessoal.

4 CONCLUSÃO

No período de estágio curricular obrigatório possibilitou o acompanhamento de uma realidade profissional do médico veterinário que trabalha em uma empresa grande e a campo ao mesmo tempo. A troca de experiência e aprendizado foram de suma importância para o desenvolvimento e fixação de todo o conteúdo abordado durante a graduação.

Todos os acompanhamentos clínicos e cirúrgicos na fazenda Santa Vergínia, proporcionaram uma rotina nunca presenciada anteriormente, e uma salto de amadurecimento juntamente com o crescimento das ideias perante a esses casos de rotina, criando uma resiliência devido a todas as barreiras enfrentadas para se concluir o devido estágio, é evidente o quando é necessário novas experiências com uma rotina ampla, para possibilitar novos meios de diagnósticos e tratamentos.

A Santa Vergínia é diferenciada por possuir uma das melhores formas de gestão da América Latina, com investimentos em inovações e tecnologias, bem estar animal e conservação do meio ambiente, com inúmeras pesquisas realizadas na propriedade, cooperando com a evolução da medicina veterinária.

REFERÊNCIAS

- BROWN, C.C. et al. (2007). Alimentary system. In: JUBB, K.V.F. et al. Pathology of domestic animals San Diego: **Academic**, V.2, cap.1, p.3-296.
- Cunha, O. da, Cunha, A. F. da, Souza, C. de, Cousseau, I., Galli, M. A., Rodaski, S., Svoboda, W. K., & Santos, R. dos. (2002). Nova Técnica para Descorna em Bovinos. **Arquivos de Ciências Veterinárias E Zoologia Da UNIPAR**, 5(1).
- Grillo, G. F., Guimarães, A. L. L., Couto, S. R. B. d., Figueiredo, M. A., & Palhano, H. B. (2015). Comparação da taxa de prenhez entre novilhas, primíparas e múltíparas da raça Nelore submetidas à inseminação artificial em tempo fixo. **Brazilian Journal of Veterinary Medicine**, 37(3).
- INFORZATTO, G. R. et al. (2008). Emprego de IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo) como alternativa na reprodução da pecuária de corte. **Revista científica eletrônica de medicina veterinária**, v. 11, p. 1-8.
- Possamai, C. F. (2022). INCLUSÃO DA LIGADURA DA ARTÉRIA E VEIA CÓRNEA COM ABRAÇADEIRA DE NAYLON PARA DESCORNA EM BOVINOS. **Arquivos de Ciências Veterinárias E Zoologia Da UNIPAR**, 25.
- Rocha, T. G., Laskoski, L. M., Lopes, M. de C. S., Berlingieri, M. A., Magalhães, G. M., & Alessi, A. C. (2010). Atresia anal, fístula uretrorretal congênita, bolsa escrotal acessória e pseudo-hermafroditismo em bezerro mestiço. **Ciência Rural**, 40, 1231–1234.
- Serighelli Júnior, G., Comassetto, F., Coradassi, P., Cavagnari, L., Oliveira Filho, M. de, Manfioletti, G. O., Conterno, G. B., Ronchi, S. J., & Oleskovicz, N. (2022). Descorna em bovinos à campo: **Ética e bem-estar**. **Pubvet**, 16(8), 1–9.